

# Universidades Brasileiras fazem parte do ranking global de equilíbrio de gênero na pesquisa

Taise Miranda Lopes

O anual Ranking de Leiden, que avalia o desempenho científico das universidades do mundo, em 2019 incluiu pela primeira vez uma métrica de equilíbrio de gênero que calcula a proporção de mulheres entre o número total de autores de trabalhos de uma universidade.



Cientista. Imagem: Gerd Altmann por Pixabay.

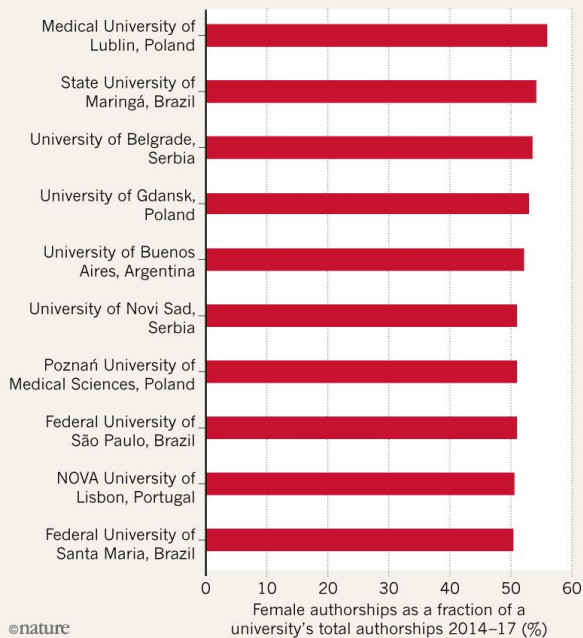
O indicador de gênero foi criado por pesquisadores da Universidade de Leiden na Holanda, liderado por Ludo Waltman. Os pesquisadores utilizaram um algoritmo que atribui gênero a nomes de autores e a partir disso puderem determinar quantas autorias totais de uma universidade eram

homens, mulheres ou de sexo desconhecido.

A análise de dados de 2014-2017 considerando 963 universidades demonstrou que mulheres são responsáveis por cerca de 30% da autoria dos trabalhos acadêmicos de todo o mundo e que as universidades europeias tiveram em média mais participações de autoras femininas do que as universidades norte-americanas. Em relação à métrica de gênero, os institutos com melhor desempenho no Ranking em termos de impacto científico têm pontuações variadas e não apresentam os melhores índices, como por exemplo, a famosa Universidade de Havard (34% - 286º lugar no ranking).

**GENDER RANKING**

The Leiden Ranking, an annual measure of universities' scientific performance, this year includes an indicator of gender diversity. The metric calculates the proportion of a university's 'authorships' — authors named on research papers — who are women.



Universidade Estadual de Maringá em segundo lugar no ranking mundial das mulheres nas autorias de pesquisas científicas. Imagem: Revista *Nature*, 29 maio de 2019.

Entretanto, as universidades da América do Sul e da Europa Oriental lideram o ranking global de equilíbrio de gênero em pesquisa, sendo que as universidades do Brasil se destacam neste ranking devido aos índices da Universidade Estadual de Maringá – PR (2°), Universidade de São Paulo – SP (8°) e Universidade Federal de Santa Maria – RS (10°).

Cabe ressaltar que a Revista Bioika foi idealizada por pesquisadores na Universidade Estadual de Maringá (UEM), que hoje se encontram em diversas instituições na América do Sul. Além disso, enfatizamos que a maior parte dos colaboradores do nosso projeto editorial são mulheres. A Revista Bioika parabeniza todas as pesquisadoras da UEM por seus esforços em produzir pesquisas de qualidade e incluir a Universidade Estadual de Maringá no ranking das instituições com maior equilíbrio de gênero em pesquisa.

Mais informações:

Artigo: Eastern European universities score highly in university gender ranking. doi: 10.1038/d41586-019-01642-4

Edição: Rosa Maria Dias

Colaboração: Alfonso Pineda, Mirtha Amanda Angulo Valencia, David G.

Citação: Taise Miranda Lopes. 2019. *Universidades Brasileiras fazem parte do ranking global de equilíbrio de gênero na pesquisa*. Revista Bioika, edição 3. Dis-

ponível em:

[https://revistabioika.org/pt/econoticias/  
post?id=45](https://revistabioika.org/pt/econoticias/post?id=45)